

Informe de **Investimentos** - Prévia

PPSP-Repactuados

OUTUBRO DE 2020



Resumo da prévia de outubro



Os investimentos do Plano Petros do Sistema Petrobras – Repactuados (PPSP-R)) registraram rentabilidade de 0,3% em outubro, de acordo com a prévia do mês, frente a uma meta de 1,2% para o período. No ano, os investimentos ainda acumulam queda, de 3,6%, ante objetivo de 5,9%. No entanto, em relação à rentabilidade verificada em março (-15,33%), quando teve início a crise provocada pelo coronavírus, os investimentos mostram uma recuperação de cerca de 12 pontos percentuais.

Cenário econômico



Global

A segunda onda de casos de Covid-19 que se intensificou na Europa gerou novas medidas de distanciamento social, o que trará impacto negativo para o PIB do quarto trimestre. Porém, os indicadores de atividade global seguem positivos, em especial nos EUA, onde a indústria, o emprego e o consumo estão surpreendendo para melhor. Mantemos o cenário de crescimento do PIB global em 5,8% em 2021, após contração de 3,7% esse ano.

Brasil

Atividade

No Brasil, as sondagens e os dados recentes da atividade econômica continuam trazendo resultados favoráveis. A nossa expectativa é de que a economia deverá contrair 4,0% em 2020. Para 2021, nosso cenário base contempla a continuidade da recuperação, com alta de 5,3% do PIB.

Inflação e política monetária

A inflação ao consumidor segue refletindo o choque nos preços de alimentos e a maior pressão de custos associada à desvalorização cambial. Em função disso, ajustamos as projeções para o IPCA de 2020 para 3,5%. Já para 2021, nossa expectativa segue em 2,9%. Diante desse cenário, o Banco Central deverá manter a taxa de juros em 2,0% ao ano (a.a.) em 2021.

Cenário econômico

Fiscal

As discussões sobre o orçamento e o novo programa de renda mínima devem prosseguir a partir da segunda quinzena de novembro. A manutenção do teto de gastos é fundamental, mas o risco de flexibilização do teto elevou a volatilidade dos ativos. Esperamos que o déficit primário encerre o ano em 12,5% do PIB e recue para 1,8% do PIB em 2021.

Setor externo e câmbio

Em 2020, o saldo das transações correntes apresentará um dos menores déficits dos últimos anos, ficando em cerca de US\$ 5,8 bilhões. Em 2021, o déficit em transações correntes seguirá baixo, cerca de US\$ 7,5 bilhões, devido ao superávit da balança comercial projetado de US\$ 61,7 bilhões. Nossa expectativa é de que os riscos globais e domésticos se dissipem e permitam a apreciação do real para o patamar de R\$ 5,10 por dólar.

Mercado e desempenho dos investimentos



Renda fixa

Os cupons dos títulos indexados à inflação mais longos subiram levemente em outubro, porém, o IPCA acima do esperado ajudou na performance do mês. Assim, o IMA-B5+, benchmark dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos, teve um rendimento de 0,22% em outubro, acumulando queda de 4,35% no ano. O IMA-B5 também apresentou uma pequena alta no mês, de 0,20%, elevando o ganho para 4,72% em 2020. Por fim, o IRF-M, que é o benchmark dos títulos pré-fixados, apresentou recuo de 0,33% e acumula alta de 4,27% em 10 meses.

A carteira de renda fixa consolidada da Petros apresentou ganho de 0,74% em outubro e alta acumulada de 0,41% no ano. O fundo FP Inflação Curta FIM teve um rendimento negativo de 0,23% no mês, porém, manteve-se em alta no resultado de janeiro a outubro, com valorização de 3,71%. Já o FP Inflação Longa FIM subiu 0,11%, reduzindo a perda no acumulado do ano para -7,45%.

Renda variável

O mês de outubro foi marcado, por um lado, pela divulgação de dados de atividade positivos e, por outro, por novos anúncios de lockdown na Europa, que impactaram negativamente os mercados financeiros. Nos EUA, o S&P 500 teve queda de 2,8%, embora acumule ganho de 1,2% em 2020. E, no Brasil, o Ibovespa recuou 0,7% no mês, elevando a desvalorização no ano para -18,8%.

O FIA Petros Ativo, com R\$ 1,5 bilhão de patrimônio, teve rentabilidade negativa de 0,14% em outubro e registra queda de 8,9% no acumulado do ano. Com essa estratégia, estamos 9,9 pontos percentuais (p.p.) acima do benchmark. O FP Ibovespa FIA, fundo passivo que busca replicar o Ibovespa, com R\$ 5,2 bilhões de patrimônio, mostrou retração de 0,45% no mês, acumulando desvalorização de 18,0% em 2020, mantendo um alpha de 0,7 p.p. sobre o Ibovespa.

A carteira própria, com patrimônio de R\$ 8,7 bilhões e composta pelas participações diretas da Petros em empresas listadas e não listadas em bolsa – as principais posições são Litel, BRF e Vale –, mostrou rentabilidade de 0,3% em outubro, reduzindo a queda para 13,7% em 2020.

A carteira dos FIAs de gestão externa, com R\$ 3,3 bilhões de patrimônio líquido, caiu 0,79% em outubro, 0,09 p.p. acima do Ibovespa, trazendo o acumulado do ano para retorno negativo de 12,13%.

Mercado e desempenho dos investimentos

Multimercados

O desempenho negativo dos ativos de risco em geral impactou as estratégias de multimercados. O Índice de Hedge Funds da Anbima (IHFA) registrou queda de 0,28% em outubro e acumula desvalorização de 0,25% no ano.

O Fundo Petros Carteira Ativa Multimercado (FP CA FIM), nosso multimercado de gestão própria, teve perda de 0,55% no mês e acumula retorno positivo de 1,54% de janeiro a outubro, o equivalente a 63% do CDI. Enquanto o FP FOF Multimercado, de gestão terceirizada, com R\$ 1,56 bilhão de patrimônio líquido, registrou retorno negativo de 0,30% em outubro, acumulando queda de 0,51% no ano.

Fundos de Investimentos em Participações (FIPs)

Não houve movimentações relevantes em outubro.

Imóveis

O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX) calculado pela B3 apresentou queda de 1,0% no mês, trazendo o resultado do ano para -13,5%. Os investimentos em imóveis da Petros registraram estabilidade em outubro e acumulam alta de 2,79% em 2020.

Investimento no exterior






Em outubro, o real encerrou o mês cotado a R\$/ US\$ 5,74. A moeda registrou depreciação de 2,4%, acumulando perda de 42,5% no ano. A alocação nesta classe de ativos ainda está na final de seleção de gestores, pois o processo de due diligence foi prejudicado pela pandemia de Covid-19.

Rentabilidade do plano e por segmentos



	2019	ago/20	set/20	out/20	2020
Rentabilidade dos investimentos do PPSP-R *	23,1%	-0,8%	-2,1%	0,3%	-3,6%
Meta atuarial	9,8%	0,6%	1,0%	1,2%	5,9%

* O resultado total do plano é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

	2019	ago/20	set/20	out20	2020
 Renda Fixa	24,6%	-2,7%	-1,7%	0,5%	-0,6%
 Renda Variável	31,7%	-1,3%	-2,3%	0,1%	-11,7%
 Estruturados	-17,1%	225,0%	-8,4%	-0,3%	186,2%
 Imobiliário	7,0%	0,4%	-0,4%	0,0%	2,8%
 Oper. com Participantes	9,1%	0,6%	0,7%	0,8%	7,9%

Comparativo de performance em 2020



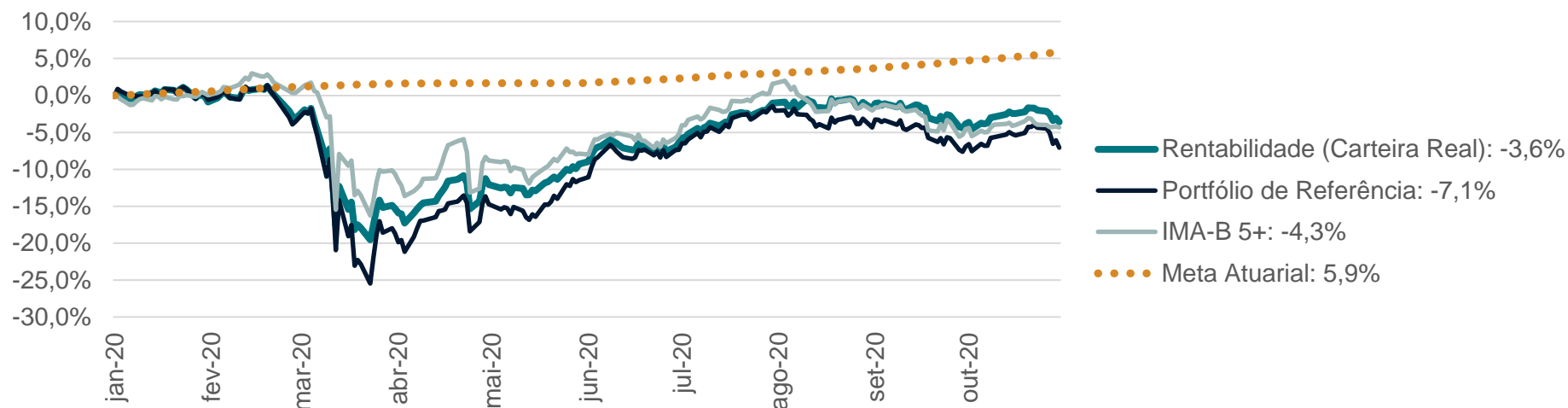
	2019	ago/20	set/20	out/20	2020
◆ Rentabilidade PPSP-R (Carteira Real)	23,1%	-0,8%	-2,1%	0,3%	-3,6%
▲ Meta atuarial	9,8%	0,6%	1,0%	1,2%	5,9%
■ Portfólio de Referência	NA	-2,3%	-2,7%	-0,2%	-7,1%
■ IMA-B 5+	30,4%	-3,6%	-2,6%	0,2%	-4,3%

Meta atuarial - prevê o rendimento necessário para que o plano possa fazer frente a seus compromissos de longo prazo

Portfólio de Referência - carteira de investimento usada como referência para apetite ao risco de cada plano e avaliação de resultados

IMA-B5+ - índice que é o *benchmark* (referência) dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos

PPSP-R



Avaliação de performance em 2020, por classe de ativos



Classe de ativos	Benchmarks	Composição do Portfólio de Referência (Em 30/09)	Composição da Carteira Real (Em 30/09)	Carteira Real Retorno 2020	Portfólio de Referência Retorno 2020
Inflação Longa	IMA-B 5+	38%	46,8%	-4,9%	-4,3%
Renda Fixa Ativa	IMA-B 5	13%	10,2%	9,5%	4,7%
Multimercados	IHFA	10%	5,2%	1,5%	-0,2%
Ativos Reais	IFIX	6%	6,6%	2,8%	-13,5%
Renda Variável Brasil	IBOV	33%	31,2%	-9,0%	-18,8%
Multiestratégia Global	HFRI-I	0%	0,0%	NA	39,4%



PPSP-Repactuados

OUTUBRO DE 2020

INFORME DE **INVESTIMENTOS** PRÉVIA

